

CORREIO LAGEANO

Ano XV

DIRETOR
Dr. EVILASIO M. CAON

LAGES 4 de Setembro de 1954

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 32

Vamos empunhar a bandeira de Getulio Vargas e vamos caminhar com o Brasil na História!

O deputado Rui Ramos, líder da bancada do PTB do Rio Grande, pronunciou na Câmara Federal, nos dias 30 e 31, um importante discurso político, cuja repercussão se tem feito sentir em todo o país.

Inicialmente, declarando que iria traçar a linha de conduta para os seus liderados, indicou a total independência do PTB face ao atual governo.

"A esta altura - afirmou - este governo se apresenta para nós trabalhistas como um governo suspeito". O primeiro motivo da suspeição reside no fato de ter o sr. Café Filho sugerido, antes da morte do presidente Vargas, a renúncia de ambos, indo mesmo ao Senado fazer tal sugestão, e agora está circulando a informação de que "após a renúncia de ambos (Getulio e Café), caso sua fórmula, aparentemente alta, fosse aceita, seria ele (Café) o candidato das forças opositoras para tomar quasi de assalto a presidência da República com a substituição do Presidente renunciante".

A segunda razão é a de ter permitido o sr. Café Filho que, de sua própria residência através das emissoras da oposição, fossem atiradas contra o sr. Getulio Vargas as maiores infâmias e as maiores injúrias, especialmente por parte de Carlos Lacerda.

E a terceira razão é o reatamento para servirem no governo exatamente os inimi-

gos do presidente Vargas, quando os trabalhistas, em 1950, levantaram a candidatura Café Filho, conduzindo-o vitorioso, apesar das incompatibilidades que foram apresentadas. E agora, "quando nós e o povo em peso levávamos do Rio de Janeiro sobre os ombros o corpo de Getulio Vargas, era o brigadeiro Eduardo Gomes quem comandava as violências e os tiroteios contra o povo desarmado".

Prosseguindo sua oração, no dia 31, em virtude de interrupção regimental, declarou, ao definir a atualidade política nacional: "De um lado está um governo sem o povo e de outro lado um povo sem governo".

Dizendo que a UDN era o único partido que não poderia ir para o governo, concluiu pela formação do ministério do sr. Café Filho tendo na base da ingratidão, da contradição e da usurpação, traindo Getulio Vargas e Ademar de Barros, os chefes populistas que em 1950 o elegeram Vice-Presidente.

Assim como a UDN não poderia ir para o governo, três homens também não poderiam ocupar postos: Afonso Arinos, o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora. Não tinham esse direito porque lutaram, um na tribuna os outros pelas armas, para derrubarem o presidente eleito pelo povo. "Na hora em que conseguiram acentuar, pela intoxicação da

opinião pública e pela violência armada, estes três homens estavam moralmente incompatibilizados para gozar da posse daquele golpe de que foram atores e autores".

O primeiro teve a sensibilidade moral de recusar, porém, "Eduardo Gomes aceitou deste logo. Não chegou, sequer, a aceitar, porque assumiu quase concomitantemente com o sr. Café Filho".

Mais adiante disse que, E. Gomes talvez estivesse seduzido com o sonho de uma terceira candidatura, derrotado que fora duas vezes, o mesmo sucedendo com o general Juarez Távora que, após o Congresso de São Lourenço, teve a sua candidatura à presidência da república já lançada através de boletins.

"Eles que se candidatam. Eles que experimentem suas candidaturas", disse o deputado Rui Ramos, lançando um desafio. "Renunciem a essa herança usurpada e se lancem, logo, como candidatos, porque nós, do PTB, lhes iremos dar a resposta nas urnas". Eles bem sabem e sentem, como já sabe a UDN, que estão totalmente derrotados pela opinião pública. Tanto o brigadeiro Ednardo Gomes, como o general Juarez Távora, já podem, a esta altura, se considerar políticos aposentados, antes mesmo de serem generais reformados".

O orador, em seguida, afirmou que esses dois chefes

militares e o próprio sr. Café Filho estão sendo ingratos com um terceiro homem que deve ter seu quinhão na herança.

"Ha, ainda, um homem que não pode estar fora deste governo, porque é figura indispensável aos que aposearam dos cargos. Este homem que está sofrendo grave injustiça, é o jornalista Carlos Lacerda. Há ainda, dois ministérios: Educação e Saúde. Em qualquer deles poderia se premiar a colaboração fecunda daquele jornalista do golpe. Evidentemente é ele o homem doente, sob os aspectos mais variados. Este homem, de fato, pela extensão de sua moléstia não se curará só sob os cuidados médicos. Ele precisará de um ministério de Saúde para usar de todos os meios de cura disponíveis. Há, também, o ministério da Educação, que lhe ficaria muito bem, porque se há, neste país, quem precise de educação moral e mental, é esse jovem jornalista".

Criticou ainda aqueles que maquinam para a liar as eleições, paralelamente intervenção federal ao Rio Grande do Sul e as violências levadas a efeito no Rio de Janeiro e em São Borja, por ocasião do enterro do presidente Vargas, quando foram feitas restrições aos oradores, sob pena de serem metralhados. Acentuou que, da sacada no Grande Hotel em P. Alegre, não pudera se dirigir ao povo

com palavras de consolo em torno do trágico desaparecimento do presidente Getulio Vargas porque o mesmo hotel estava cercado de tanques e de metralhadoras.

E ainda com relação aos acontecimentos verificou na Capital da República disse: "Gostaria que meus colegas, vendo o filme dos funerais de Getulio Vargas, assistissem aquela luta redicula, travada entre as forças armadas com granadas, metralhadoras, tanques e baionetas, contra famílias e mulheres, que lhes atiravam, em revide, sapatos, chinelos e sombrinhas".

Abordou ainda o representante trabalhista riograndense outros pontos de relevância política, rememorando mais uma vez a morte do presidente Vargas, dizendo que "trajédias como estas revitalizam a alma de um povo, são como o adubo que retempera o solo e como a chuva que dá bençãos à terra. O povo se regenera e se retempera nas dores e nas lágrimas".

E concluiu: "A esta pátria estava faltando este tributo de dor e sofrimento", exclamando: "Vamos começar de novo. Vamos empunhar a bandeira de Getulio Vargas e vamos caminhar com o Brasil na História".

A majestade da lei e a ambição do Brigadeiro

O conhecido vendilhão senador Assis Chateaubriand, na edição de 21 de agosto, através da "Região Serrana", antes, portanto, do desaparecimento do presidente Vargas, dizia:

"Está oferecendo o Brigadeiro Eduardo Gomes na hora que passa, um exemplo de virtudes de homem de Estado e de humilde submissão aos interesses superiores da Pátria. Não está pedindo nada. Não está querendo coisa alguma. Habitado a dar tudo pela terra natal e pela pureza das instituições livres, que deverão regê-la, imiscuiu-se no drama, que hoje se desenrola para que maiores as calamidades não descessem sobre os brasileiros".

Como se observa, até o corrupto Diretor dos Diários Associados se enganou com a pureza das intenções do fracassado candidato da UDN à presidência da República. Nada queria e nada podia o Brigadeiro, porém, nem bem Getulio Vargas exalou o último suspiro aceitou ele o ministério da Aeronáutica.

Isso não nos surpreende. Pelo contrário, é a confirmação de um juízo que sempre tivemos: "na primeira chance que lhe dessem desaparecerá esse ídolo de barro que é o brigadeiro Eduardo Gomes". Assim foi. Por sobre a majestade da lei pairou a ambição de político derrotado que acena com um lenço branco para iludir o povo.

Dep. Paulo Marques declara:

"Continuo dentro do meu Partido - o Partido Trabalhista Brasileiro - Agora, mais do que nunca, deveremos venerar o sangue deste martir que foi nosso chefe GETULIO VARGAS."

Corrigenda

A publicação sob o título "Presidente Getulio Vargas", feita no número anterior, deste jornal, devido a erros tipográficos, saiu incorreção. Assim, onde se leu: - Porque? - preservando - inabalável - desmoralizando - componetes; leia-se: Por que? - preservando - inabalável - desmoralizado - componentes

O autor

O PTB manterá independencia frente ao atual Governo

A Comissão Executiva Nacional e a bancada federal do PTB realizaram uma reunião conjunta e, após retificar em os termos da mensagem enviada ao povo brasileiro pelo dep. do João Goulart, distribuíram à imprensa uma nota aprovando os seguintes princípios:

1º - Absoluta independência do partido face ao governo atual, de autorizando a colaboração de qualquer de seus membros com o mesmo, inclusive a função de ministro de Estado; 2º - Libertação imediata de todos os líderes sindicais e trabalhadores que se encontram presos, ou detidos, com manifesta violação dos preceitos constitucionais; 3º - reafirmar sua fidelidade aos ideais democráticos e o seu propósito inviolável de lutar pela ordem constitucional, que deverá ser restabelecida e preservada; 4º recomendar às bancadas no legislativo que protestem contra as violências praticadas pelas autoridades públicas, inclusive contra a imprensa e especialmente contra a Radio Continental e Radio Mundial; 5º - defender os princípios consubstanciados na última carta do presidente Getulio Vargas, que são: a) - combate ao abuso do poder econômico, b) - defesa do regime de liberdade sindical, c) - luta pela libertação econômica do povo brasileiro,

"Desordem moral, desorganização econômica, anarquia financeira, marasmo, favoritismo, carencia da Justiça", os móveis da Revolução de 30 - Manifesto do presidente Vargas

Damos abaixo o manifesto que o sr. Getúlio Vargas lançou em 24-9-1930, quando se tornou vitoriosa a revolução que levou ao poder. Confrontando esse documento histórico, com as mensagens deixadas pelo grande brasileiro, as quais estamos em outra página, vemos que, os mesmos homens que «condenaram as forças armadas a servirem aos esbirros do caciquismo político» foram os que o levaram à morte.

Ninguém ignora os persistentes esforços por mim levados a cabo desde o começo da campanha para a sucessão presidencial da República, no sentido de que o pleito eleitoral se mantivesse rigorosamente no terreno da ordem e da lei.

Jamais tive inclinações pela Revolução; nem sequer proferi uma palavra de ameaça.

Sempre que as contingências da luta me forçaram a falar em público, apelei para os sentimentos de cordialidade e para as inspirações de patriotismo afim de que a exaltação dos espíritos não desencadeassem na desordem material.

Mesmo quando percebi que a hipertrofia do Executivo, inteiramente fora da medida, absorvendo os quatro poderes, aniquilava o regime e assumia de maneira extensiva a direção da luta eleitoral em favor do meu opositor, intentei uma solução conciliadora.

As violências e perseguições prévias, como atos preparatórios da fraude, punham em evidência que, depois do pleito eleitoral, viria, com a complicitade de um Congresso sem a compreensão de seus altos deveres, o ajuste de contas pelo sacrifício dos direitos de todos os elementos incorporados à corrente liberal.

Sempre estive igualmente pronto à renúncia de minha candidatura, assumindo a responsabilidade de todas as acusações que por certo recairiam sobre mim, uma vez adotadas as medidas que satisfizessem as legítimas aspirações coletivas, com exceção dos princípios propugnados pela Aliança Liberal e a execução de providências que correspondessem aos desejos generalizados do povo brasileiro.

Esforcei-me também para que a campanha continuasse dentro de um regime de garantias e respeito integrais de todos os direitos consagrados pelo sufrágio eleitoral.

Sómente tal conduta permitiria que depois do pleito pudessem os adversários dar lealmente por terminada a luta, reconciliando-se desde logo, sem ressentimento. Estive sempre pronto a assumir, com a renúncia de toda a aspiração política e da própria posição que ocupo, a responsabilidade integral dos atos determinantes da luta afim de que a coletividade obtivesse assim algum benefício e não se sacrificassem interesses de terceiros.

Da inutilidade de minha atitude teve o povo brasilei-

ro demonstração fidedelíssima na farça eleitoral de 1 de março.

Nos Estados que apoiaram o catete os candidatos aos cargos electivos foram aplatados sob uma montanha de atas falsas.

Quanto aos Estados liberais, a Paraíba teve toda a sua representação legitimamente eleita despojada de seus direitos. Em Minas Gerais, o Estado de maior coeficiente eleitoral, o povo não pôde votar e foi uma espécie de loteria o reconhecimento feito pelo Congresso.

No Rio Grande do Sul não houve alquimia capaz de alterar o expressivo resultado das urnas. Não logrando os pseudos candidatos reacionários obter maioria em uma só secção eleitoral, nem os inspiradores da fraude encontrar apoio na integridade das juntas apuradoras deste Estado, foi impossível qualquer artimanha que alterasse o verdadeiro resultado das urnas.

Ademais disto, o Rio Grande e os outros Estados aliantes foram tratados pelo governo federal como verdadeiros inimigos, negando-se-lhes até a solução de problemas administrativos de interesse público imediato, esquecido o dever elementar de colaboração do regime federativo, como se os negócios oficiais fossem de propriedade privada, dependentes apenas da munificência dos poderosos.

Apesar de todos esses desmandos não devendo ser juiz em causa própria, resolvi lançar o manifesto de 31 de maio em que entregava ao povo a solução do caso.

Na Paraíba foi ainda amparada e criminalmente estimulada pelos Poderes Públicos a rebelião de pithagem que terminou, como é no orio, no miserável assassinato do imortal João Pessoa, candidato à vice-presidência na fórmula liberal.

Grave erro foi, sem dúvida, supor, que o conflito surgido em torno da sucessão presidencial da República se resumia em um simples choque de preferências ou de interesses pessoais.

Transformou-se a luta em leito propício e amplo que nas proximidades de seu extuário havia de receber a corrente impetuosa e irresistível das opiniões democráticas de nosso povo e do eloquente protesto pessoal contra a corrupção do regime político.

Empenhados na contenda, passaram os homens dos partidos a valer apenas pelas idéias que representavam, pe-

las tendencias coletivas que neles se resumiam e pelas idéias que propugnavam. Compreendi, desde o primeiro momento, a magnitude do pleito que levado as ultimas consequências se ia forçosamente decisivo para os destinos da Republica Brasileira.

Por isto mesmo julguei possível um entendimento leal e franco que tivesse por base a propria reconciliação dos brasileiros, deixando de lado toda a consideração de ordem pessoal.

Os adversários, contudo, não queriam somente a vitória eleitoral obtida a custa de todas as artimanhas e a sombra dos mais impressionantes e condenáveis abusos do Poder.

Foram ainda mais longe os nossos opositores no seu empenho de triunfar. Vencida a minha candidatura, pretenderam subjugar a propria liberdade de consciencia; a dignidade do cidadão brasileiro e o direito de pensar e atuar dentro da lei.

E quando a nacionalidade inteira, depois da vergonhosa vitória na fraude eleitoral de 1.º de março, esperava que os favorecidos, ainda que não tendo outra razão, quizessem, por simples e elementar prudencia, dar de publico demonstrações de rudimentar decoro civico, passamos todos a presenciar aflitos e humilhados, o lullibrio mais desenfreado e impudico ante as victimas das façanhas do poder que entrava francamente na parte final do delirio. Produzidos ais acontecimentos qual a perspectiva que se nos apresenta e que o porvir nos

depara como a continuação do atual estado de coisas? Um infinito Sahara moral privado de sensibilidade e sem acustica. O povo oprimido e vexado, o regime representativo, ferido de morte pela subversão do sufrágio popular, o predomínio das oligarquias e do profissionalismo político, as forças armadas-guardalhões incorruptíveis da dignidade nacional, condenadas a servirem aos esbirros do caciquismo politico, á brutalidade, á violencia, ao suborno, ao desbarato dos dinheiros publicos, ao relaxamento dos costumes, e, corrompendo este cenário desolador, a venalidade administrativa campeando em todos os ramos da atividade publica. Dai, como consequencia logica da desordem moral, a desorganização econômica, a anarquia financeira, o marasmo, o favoritismo, a carencia da Justiça.

Entreguei ao povo a decisão da contenda e, este cansado de sofrer se rebelou contra os seus opressores.

Não poderei deixar de acompanhá-lo correndo todos os riscos, diante dos quaes serei o menor os de meus bens que lhe posso oferecer. Estamos diante de uma conta revolução para recuperar a liberdade, para restaurar a pureza do regime republicano, para a reconstrução nacional.

Trata-se de um movimento generalizado do povo, fraternizando com a tropa desde o Norte valeroso até o extremo Sul.

Ampara-os pelo apoio da opinião publica, prestigiados pela adesão dos brasileiros que maior confiança inpi-

ram dentro e fóra do país, contando com a simpatia das forças armadas, e com a cooperação de sua melhor parte, fortes pela justiça e pelas armas, esperamos que a nação volte a entrar na posse da sua soberania, cessando a maior opposição dos reacionários para evitar a perda inútil de vidas e bens, abrir o retorno do país á normalidade e facilitar a instalação de um regime de paz, harmonia e tranquillidade sob a égide da lei.

Não foi em vão que o nosso Estado realizou o milagre da União Sagrada.

E' preciso que cada um dos seus filhos seja um soldado da grande causa.

RIO GRANDE, DE PELO LO BRASILEIRO!

NÃO PODERÁ ILUDIR O TEU DESTINO HERÓICO!

(a) GETULIO VARGAS.

Sucursal dos jornais

Sulinos

em Porto Alegre

Direção

DE CARLOS DANILLO QUADROS

R. 24 de maio, 750 - Tel. 444

DISTRIBUIDORA DE

Anuncios, Reportagens e

Assinaturas

Para 40 jornais do interior

dos Estados do Rio Grande

do Sul e Santa Catarina

Edição de hoje: 8 paginas

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lajes

São Paulo - Lajes - Porto Alegre

Transportadora Cajurú

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana

Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo

Rua 25 de Janeiro, 220

Fone - 34-43-79

Lajes

Rua Mal. Deodoro, 3

Fone - 28

Porto Alegre

Rua Comendador A. Evado, 74

Fones 2-46-56

Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

O Doutor Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Edital de Citacao

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Sebastião da Silva Ortiz e sua mulher, me foi dirigida a seguinte PETIÇÃO:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca, SEBASTIÃO DA SILVA ORTIZ e sua mulher, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes no distrito de S. José do Cerrito, desta Comarca, que são senhores e possuidores de uma gleba de campos e matos, situada na Fazenda dos Machados, no Distrito de S. José do Cerrito, desta Comarca, que houveram por compra a Sivaldi José Garcia e sua mulher, Felisberto Antonio Batista, Mario Coelho de Oliveira e sua mulher, Osvaldina Batista da Silva, João Batista Sabrinho e Pedro José Batista da Silva, como prova com as escrituras publicas anexas e que tem a seguinte linha divisória: pela estrada de rodagem Lages Campos Novos, com terras dos requerentes até o arroio da divisa com terras de Dorcel Pereira dos Anjos, Dorvalino Furtado e dos requerentes até a barra do Lago das Taipas, ou Refugio Bahiano e por este acima até as terras dos requerentes, de Paula Mariana dos Anjos João Francisco de Souza, Mario Coelho de Oliveira até encontrar a ponte do mesmo Lagoano Refugio Bahiano e ponto de partida. Na divisão de Fazenda Santa Antonio, ou dos Machados, em 1919(1919) foi separada essa gleba de campos e matos com a area superficial de 2.269,311ms2614, comunhão entre Adolfo Pereira de Liz e Francisco Nunes de Vargas, sendo que a primeira tinha a area de 2.000,000ms2 e ao segundo a area de 269,311ms2614. - O terreno em questão acha-se-pro indiviso em virtude de sucessão por falecimento de Adolfo Pereira de Liz e de sua mulher venda dos herdeiros destas e de Francisco Nunes de Vargas como consta dos documentos inclusos. A gleba a se dividir, compõe-se de terras de cultura e campos de criar, acidentado no seu conjunto, com galões, sangas, banhados, pedra ferr e pinhais. Os requerentes reservam-se o direito à sua quota parte nos frutos comuns e a indenização dos danos sobrevividos à contestação da lide. Requerem,

pois, a V.Excia. sejam citados, pena de revelia, por mandado os condôminos residentes nesta Comarca e por edital, com prazo razoavel, os residentes fora e os ausentes, incertos e desconhecidos que por ventura existam, nomeando-se-lhes, quando não compareçam, um curador á lide, bem como aos menores e incapazes em geral e houver, citando-se e Sr. Dr. Promotor Publico da Comarca, Relação dos condôminos: Silvestiano Lopes de Abreu, Leandro Vieira de Liz, Casemiro Vieira de Liz, Eleuterio, Julieta, Wilma, Marina e Cesarino Vieira Furtado, Dorvalino Furtado, Jacy, Nilza e Arcenio Batista da Silva, filhos de José Batista da Silva, já falecido e representados por sua mãe e futura neta Alexandrina Ana da Silva, também condômina no imóvel. Para efeito da taxa judiciária dá-se o valor de tres mil cruzeiros ao presente feito. Com uma procuração particular dos títulos que provam o jus in ré. Nestes termos: P.Deferimento. (sobre selos legais de petição): Lages, 19 de junho de 1954 (a) Mario Teixeira Carrilho. - DES'ACHO: A. Como requer No meio agrimensor o Sr. Lylio Reis, e peritos os Srs. Alfredo Floriano e Heriberto Krebs Citem-se por mandado os condôminos residentes nesta Comarca, e por editais, com o prazo de 30 dias os ausentes e desconhecidos. Nomeo curador aos menores, o Dr. Helio Ramos Vieira, que deverá ser intimado, bem como, o Dr. Promotor Público. Livre-se o termo de compromisso dos peritos e do agrimensor, que deverão ser também intimados, de tudo, cientes os autores, Lages, 22 de junho de 1954. (a) Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara. - E como tenho o suplicante pedido a citação por edital, manlei passar este, pelo qual cita-se a todos os eventuais interessados ausentes e desconhecidos ou de paradeiro incerto e ignorado, bem assim os confrontantes, para contestarem ou confessarem o requerido, inclusive para todos os seus termos, até final pena de revelia. O presente edital será afixado no lugar publico de costume e publicadno "Diário Oficial do Estado" e na imprensa local. Dito e passado nesta cidade de Lages, aos vinte e tres dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinqüenta e quatro (23.6.1954). Eu, Waldek A. Sampaio, Escrivão do Cível, datilografai, subscrevi e também assino. - Selos afinal. Belisario Ramos da Costa Juiz de Direito da 1ª Vara Waldek A. Sampaio Escrivão do Cível

Emendas ao orçamento

RIO. - (ACON). - O projeto de orçamento da Republica para 1955 recebeu, na Câmara Federal, emendas num total de 16.220, que estão sendo classificadas pela Comissão de Finanças. No final o orçamento da União se parecerá a uma colcha de retalhos.

Comunicação

Comunicamos ao Comercio em geral e a quem mais interessar possa que, a firma «Martins, Corrêa Gomes Cia. Ltda, registrada sob o nºs 1310 na mm.

Junta Comercial de Estado, passou a denominar-se «Corrêa Gomes Ltda» conforme documentos de transformação, tendo por finalidade a continuação das mesmas operações da firma anterior.

Curitiba, 30 de Maio de 1954.

Hilario Gomes.

Higino Antunes Corrêa.



Partido Trabalhista Brasileiro

Pelo desenvolvimento da economia

Pelo bem estar dos que trabalham

Em defesa da justiça social

Para Deputado Estadual
TELMO VIEIRA RIBEIRO

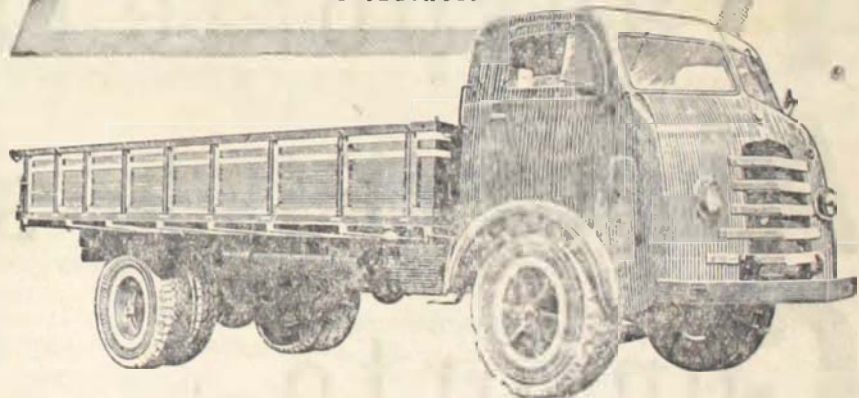


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - *Alfa Romeo*

"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

• Pronta entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL

Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano 37 - Fone. 252 - C. Postal 82
LAGES - STA. CATARINA

Identidade de orientação entre PTB e PSD

P « O trabalhismo deve ser, antes e acima de tudo, um
T ato de convicção e de fé; convicção de que o trabalho
B é a fonte originária de todos os bens produzidos e certa
teza de que, no futuro, deverá ser mais justa a sua
repartição».

P
S
D

«Vencido o ciclo da democratização do poder político, a luta do P.S.D. é agora pela democratização do poder econômico, para que os benefícios da ordem econômica sejam estendidos e assegurados à grande maioria dos brasileiros que, no interior, espera oportunidade de elevar o seu padrão de vida».

A maior Rêde Aéroviaria da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

**E
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.**

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

Transporte rápido

Aumento de segurança

Conforto

Partidas de LAGES para o norte do país ^{2as 5as} - SABADOS
HORARIO 10,15

Quando os passageiros desejarem a condução da agencia, a mesma irá domicilio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução propria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45

As passagens para IDA E VOLTA, tem validez de ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinville — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Para o sul ^{2as 4as 6as} HORARIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 horas de vôo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aéroviaria, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. logo (abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegrafico TALSA

O deputado Saulo Ramos trabalhando sempre por Santa Catarina

Discursando na Câmara

Sr. Presidente, há tempos me foi dado fazer uma visita ao Diretor do Departamento de Aeronáutica Civil no sentido de conseguir a melhoria e a ampliação dos aero-clubes do Oeste Catarinense, bem como a criação de campos de pouso nos Municípios novos criados na faixa da fronteira da República Argentina.

Hoje, venho de receber telegrama de Joaçaba, fazendo um apelo para que seja doado, um avião de treinamento a mocidade local. O telegrama está vasado nos seguintes termos:

«Deputado Saulo Ramos - Câmara dos Deputados - Rio - DF.

Aero Clube Joaçaba Fundado 1949 vg vem lutando desesperadamente através três Diretorias junto diversos poderes sentido ser dotado um aparelho treinamento pt Estatutos sociais devidamente registrados e completa documentação enviada diretoria Aviação Civil pt apelamos vossa Excelência vg grande amigo Joaçaba e Oeste Catarinense vg interceder junto da A.C. A fim realização grande patriótico ideal nossa mocidade pt cordialmente pt - Majorino Nunes - 1º Secretário.»

Sr. Presidente renovo meu apelo ao Brigadeiro Aboim, no sentido de atender essa justa aspiração da mocidade de Joaçaba.

A atuação do sr. Syrth Nicollé na Câmara

O sr. Syrth Nicollé, suplente de vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro, em virtude da licença do sr. Salvador Pucci funcionou na Câmara Municipal, onde teve destacada atuação na última sessão.

Uma das iniciativas do líder petebista que alcançou a maior repercussão nos meios comerciais, foi a apresentação de um projeto de lei visando doar à Associação dos Empregados no Comércio de Lajes, uma área de terras para a construção da sede própria.

Apresentou ainda o sr. Syrth Nicollé uma indicação no sentido da Câmara se dirigir ao sr. Ministro da Educação para que seja estuda a possibilidade da criação, em Lajes, de uma Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e uma Faculdade de Agronomia e Veterinária.

Tanto o projeto de lei como a indicação do sr. Syrth Nicollé foram aprovados pelo plenário da Câmara de Vereadores.

**Para Vereador vote em
Evilasio Nery Caon**

Correio Lageano

Fundado em 10-1939
Propriedade da "Gráfica Correio Lageano Ltda"

Diretor: Dr. Evilasio N. Caon

Gerente: José P. Baggio

Redação - Gerência - Oficinas:

R. Mal. Deodoro, 294 - C. Postal 59

Representantes:

Sucursal: Matriz Rio e Filial S. Paulo

Jornalista JORGE CHALITHA

Conde Bonfim, 789 - T. 8. 73. 58

São Paulo: URBANO ZACCHI

Cons. Crispiniano, 404 s. 210

Em Porto Alegre - Carlos Danilo de Quadros

ASSINATURAS:

Anual - Cr\$ 60,00 - Semestral:

Cr\$ 35,00 - Número avulso Cr\$ 1,00

Numero atrasado Cr\$ 1,50

Publica-se aos sábados

Vendas em todas as bancas da praça

Clinica Dentária

DR. S. COSTA

Rua Benjamim
Constant, 538

Vende-se

1 caminhão Ford F6-

1951 em perfeito estado.

Tratar com o sr. Hélio Bosco de Castro.

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres

SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil - Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes
Quadro «Tissot», etc.

SECÇÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas - Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

ALIANÇA SOCIAL-TRABALHISTA

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD) e o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB), obedecendo à norma de conduta traçada pelas respectivas Convenções Estaduais e Municipais, recomendam ao eleitorado e ao povo catarinense, para senadores, deputados federais e vereadores os seguintes nomes:

PARA SENADORES

NEREU RAMOS - suplente: Francisco Gallotti

SAULO RAMOS - suplente: Rodrigo Lobo

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

Saulo Ramos — Nereu Ramos

Aderbal R. da Silva — José Lerner Rodrigues

Archimedes Dantas — Leoberto Leal

Atilio Fontana — Orlando Brasil

Ivo d'Aquino — Paulo Carneiro

Joaquim Fiuza Ramos — Rodolfo Tietzmann

Serafim Enos Bertaso

PARA VEREADOR

Antonio José Matos — Argeu Godinho Furtado

Argemiro Borges de Almeida — Ary da Costa Avila

Dorvalino Furtado — Evilasio Nery Caon

Isidoro Koerich — Lourenço Vieira Waltrick

Luiz Schwald — Manoel Antunes Ramos

Manoel Andriano de Liz — Miguel Babi Sobrinho

Oscar Schweitzer — Roberto Ferreira

Salvador Pucci — Sebastião Lopes

Syrth de Aquino Nicollé

Para Vereador vote em

Evilasio N. Caon

Nelson Vieira do Amaral

Comércio e Indústria

Concessionário exclusivo da SAMARCO S. A. (Itajai), para
distribuição dos produtos da Willys Owerland do Brasil

São Joaquim — Lajes — Curitiba

Jeeps - Caminhonetes - Peças legítimas - Pneus e acessórios

Esquina da Rua 15 de Novembro com a Praça Vidal Ramos Senior
(ANTIGA PRACA DO MERCADO). Telegramas: NEVAR

Telefone 366

Santa Catarina

Lajes

Sociedade Lageana de Assistência aos Necessitados

O. Rafaeli

Há tempos tive oportunidade, de em diversos artigos escrever sobre esta Sociedade que tanto bem tem espalhado em nossa cidade.

O povo em maioria compreendeu a necessidade de sua colaboração, auxiliando-a com contribuições mensais, auxílios avulsos, festas e também moralmente. Gratos somos a todos os que de qualquer forma nos confortaram na tarefa administrativa, da qual também faço parte.

Resolvi vir novamente pela imprensa explicar as dificuldades de manutenção desta sociedade, e o pesar que temos, de inúmeras vezes sermos obrigados a negar o auxílio a quem de direito.

Porque com o progresso material da cidade, também cresce o número dos necessitados, e a renda da sociedade não tem corrido paralela.

Explica-se isto facilmente. Quando a fundação, há quase seis anos, a distribuição variava entre vinte e sessenta cruzeiros semanais cada socorrido, e presentemente não pudemos, em todo esse tempo, aumentar mais do que 20% em média. Ora, os generos de primeira necessidade subiram em preço neste tempo, mais de 200%, o que equivale dizer, que estamos distribuindo muito menos da metade.

Como poderão viver estes desvalidos da sorte com uma importância semanal que, para nós representa talvez um dia ou menos de gastos, Acrescentam a isso os resultados funestos da sub-alimen-

tação, contribuindo para tal a escassez da comida, de remédios e muitas outras coisas, e tereis uma visão clara do panorama triste existente dentro daqueles casebres onde mora a miséria.

Outrossim, a contribuição dos socios que de início variava entre Cr\$ 5.00 e Cr\$ 10.00 e alguns poucos com Cr\$ 20.00, mensais, dava margem a boa assistência, pois que o valor do cruzeiro era quasi tres vezes o valor presente. De modo que a contribuição deveria ser o triplo distribuido a mesma quantidade e peso em generos.

Não quero com isso dizer que os contribuintes sejam obrigados a triplicar sua mensalidade mais apelo, de acordo com os demais membros da Diretoria, para que haja uma alta espontânea nas suas esmolas, quando fo em procurados pelo colaborador. Assim sendo, não ocorrerá nossa impossibilidade de atender a todas os indigentes; e o resultado seria a volta de pedintes ao centro da cidade. Então não poderemos mais nos orgulhar de indigentes nas ruas de nossa cara Lages, cuja fama neste setor tem sido unanimemente proclamada. Em resumo pedimos que, quando o cobrar for vos procurar, façam um aumento em sua contribuição, espontânea, generosa, pensando em quanta fome, frio e lagrimas estais evitando, e sem sacrificardes nada. O que damos aos pobres emprestamos a Deus, e Ele será generoso em seus pagamentos.

Declaração

Os abaixo assinados, unicos socios componentes da firma.

"Correa Gomes Ltda" declaram para o conhecimento de todos interessados, que não assumiu qualquer responsabilidade pelos atos praticados por elementos, e estranhos ao quadro social da sua firma" acima. Bem como pelos de seu ex-socio Ana Maria da Silva Martins, representada na firma ex-tinta, Martins Correa Gomes Cia. Ltda. por seu procurador e marido Alceu Ramos Martins.

Curitiba 30 de Maio de 1954

Hilario Gomes

Hygino Antunes Corrêa

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Concurso para o cargo de Tesoureiro-Auxiliar

1 - Torno público que, pela Resolução nº 1709/44, foi determinada a realização do concurso para o cargo em epigrafe.

2 - O concurso será regulado pelas Resoluções nºs 1.202 e 1.990/53 e obedecerá às condições determinadas no Edital de Abertura, publicado no Diário Oficial da União, documentos esses afixados no Posto de Inscrição.

3 - As inscrições permanecerão abertas no período de 13 a 30 de setembro, e somente poderão ser requeridas na Agência Local, no Edifício "Galeria Dr. Accácio" - sala 8, à Rua Coronel Córdova, s/nº, nesta cidade.

Lajes, 1º de setembro de 1954.

H. Ingo Kilian — AGENTE

Não se pode negociar com a Russia

NOVA YORK, - (ACON). - O comentarista Drew Pearson fez público que agentes comerciais soviéticos percorrem a América tratando de comprar, entre outros produtos algodão brasileiro e couros argentinos. "Infelizmente" - diz Drew Pearson - muitos exportadores sul americanos estão dispostos a comerciar com os países situados atrás da cortina de Ferro.

Ao mesmo tempo que o famoso comentarista escreve isso, o Secretário do Comércio do Governo de Washington Sr. Sinclair Week, informou que alguns produtos serão excluídos da lista de mercadorias estratégicas proibidas de exportar para a Russia e seus satélites havendo oportunidade para um aumento de exportações norte americanas para os Países comunistas. O mesmo Departamento do Comércio já aprovou licenças de exportação por um total de 2.100. 000 dolares tendo recebido pedidos de algodão, manteiga, óleo de caroço de algodão e outros produtos agrícolas.

Clube de Cinema em Lages

Documentarios Holandeses

Esta entidade no afã de proporcionar a seus associados mostras da cinematografia nos diversos países do mundo vem de apresentar no dia 14 de agosto uma série de documentários artísticos fornecidos pelo Serviço Holandês de Informações.

A sessão foi realizada, por especial deferência, no salão de cinema do Colégio Diocesano e constou de 4 curtas-metragens, cujos temas giraram em torno de aspectos da Holanda. Os filmes apresentados agradaram de modo geral pelo alto senso artístico que os animava, despertando vivo entusiasmo entre os que os apreciaram. Foram projetados os filmes que se seguem:

1) - A ILHA SUBMERSA. Terras que foram alagadas em virtude da ruptura de dique. Esta realização inaugurada em muitas fases num filme de Joris Ives ("Terras Novas", a ser apresentado brevemente pelo Clube), tem bonito aspecto plástico. Seu realizador, cujo nome desconhecemos, tem conhecimento do que seja bom cinema, movimentando a camera com bastante desenvoltura sem descuidar do lado humano.

2) - ESCULTURAS HOLANDEAS DA IDADE MODERNA. Famoso documentário realizado por H. Sibbelius e B. Heanstra. De maneira estatística conhecemos obras de escultores dos séculos XIV e XVI, inspiradas quase todas as obras em motivos religiosos, das igrejas dos Países Baixos. A Camara opera em panorâmicas e "travelling" acompanhada de iluminação bem orientada, dando visível às "estatuas". Um grande trabalho digno de figurar entre o que de melhor se tem feito na Italia e outros países.

3) - JARDIM DA EUROPA. Filme colorido, mera apreciação da Floricultura holandesa. Trabalho mais de divulgação que propriamente cinema. Tivemos a impressão que foi o trabalho menos encarecido para ser apresentado num Clube de Cinema. Um desfile de cromos de folhagens, aliás, satisfaz plenamente as exigências de espectadores pouco exigentes.

5) - VAN GOGH. Filme francês descrevendo magistralmente a vida do pintor holandês, unicamente através de seus quadros. Realizado por Alain Resnais que partiu de um roteiro de Gaston Desbats e Robert Hesseas, este documentário sobre arte retrata a vida trágica de Van Gogh, baseando-se no que de mais característico tem a sua obra. Trabalho notável e impressionante e que foi, com muita justiça, o mais apreciado do ciclo.

Vasco 2 Pinheiros 1

No jogo de hoje pelo campeonato, o Vasco a duras penas venceu o Pinheiros por 2 tentos a um. Marcaram para o Vasco, Raimundo e Laurinho e para o Pinheiros, Madureira. Na preliminar os vascainos venceram por 3 a zero.

Agora, KOLYNOS
Ihe da
MAIOR
PROTEÇÃO
...graças a
NOVA Ação
Anti-Enzimática!



Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes - Delegacia em Santa Catarina

A V I S O

Concurso para oficial Administrativo e Contador

Identificamos aos interessados, que as provas escritas dos concursos em epigrafe, serão realizadas no Instituto de Educação "Dias Velho", sito a rua Saldanha Marinho, nesta Capital, nos dias 28, 29, e 30 do corrente, de acordo com a seguinte distribuição:

Dia 28, sábado - 14 às 18 horas

Prova de Portugues - Oficial Administrativo

" " Portugues e Aritimética - Contador

Dia 29, domingo 8 às 12 horas

Prova de Datilografia - Oficial Administrativo e Contador

Dia 30, segunda - 1ª e 2ª 8 às 12 horas

Prova de Dactilografia - Oficial Administrativo

" " Contabilidade - Contador

As provas de Dactilografia e Contabilidade serão realizadas na sede da Delegacia, à rua Felipe Schmitt nº 37.

Os candidatos deverão comparecer uma hora antes munidos de cartão de identidade e caneta tinteiro.

Florianópolis, 16 de agosto de 1954

Milton Walkirio Liberato

Subst. Aut. Delegado

MARMITAS

(Viandas)

Fornece

Restaurante Clube 14 de Junho

Carta do presidente Getulio Vargas

«Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobras, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o deses-
pero.

Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constantes de mais de cem milhões de dólares por ano. Veio crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão

sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queixa desamparado. Não mais vos posso dar, a não ser meu sangue. Se as aversões e a repulsa querem o sangue de alguém, quero continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco.

Quando vos humilharem sentireis a minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta, por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação.

Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotarão respondo com a minha vitória.

Era escravo do povo e hoje me libero para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém.

Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a exploração do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as injúrias, a calúnia, não abateram o meu ânimo.

Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte.

Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.»

Getulio Vargas

BILHETE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

«À sanha dos meus adversários, deixo o legado da minha morte. Lamento morrer sem ter podido fazer pelos humildes tudo o que desejava».

GETULIO VARGAS

Essas foram as últimas palavras escritas pelo grande brasileiro, antes de selar com seu sangue o protesto heróico que já está na história.



Para Vereador

em defesa dos teus direitos
e pela solução dos teus
problemas, vota em

Syrth Nicolléli

UM CANDIDATO DA

Aliança Social-Trabalhista



Organização Contabil Ltda.

Assistente Jurídico

Dr. João Gualberto da Silva Netto

Responsável Técnico

Contador Lourival Lisboa

O-O-O

Caixa Postal 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.
Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional,
Santa Cruz, IPASE e PATRIA

Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para
cavalheiros Corte especializado em São Paulo
Preços Módicos

ANICNIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 361 Lajes

Em Florianópolis hospede-se nas

HOTELS Majestic e Central

Atendidos pelo proprietário: Hugo Pessi

MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, n.º 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Em no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

DR. EDEZIO NERY CAON

DR. EVILASIO NERY CAON

ADVOGADOS

CAUSAS CIVES, COMERCIAIS, CRIMINAIS

TRABALHISTAS E FISCAIS. - R. 15 de Novembro

ED. MARAJOARA, SALAS 14 e 15. Fone 335

Um monumento para o Grande Presidente

Esta tomando corpo um movimento popular no sentido da ereção, em uma das praças públicas locais, de um monumento em homenagem ao extinto Presidente Vargas. A repercussão da iniciativa tem sido a mais simpática e vem obtendo amplas adesões em todas as classes sociais. Dentro em pouco será marcada uma reunião para formar a Comissão Pró-Monumento, ocasião em que será também debatida e estudada a possibilidade da inscrição, em bronze, de cartá deixada pelo imortal brasileiro.

A presença do Cruzeiro de P. Alegre está despertando grande interesse

A Prefeitura Municipal inaugurará, no dia 7 deste, o novo Estádio, no bairro da Ponte Grande. Programando as festividades, o Dr. Osni de Medeiros Regis, Prefeito que levou a cabo a construção da magnífica praça de esportes, entrou em contato com os clubes locais, afim de proporcionar aos futebolistas uma temporada das mais atraentes.

Coube ao Internacional, após entendimentos com o empresário Rubens Sampaio, sugerir a realização de um torneio quadrangular, incluindo o Lajes e o Aliados e com a presença do Cruzeiro de P. Alegre que, como se sabe, fez uma brilhante excursão pela Europa.

Assentadas as bases, foi organizada a seguinte tabela para os jogos a serem realizados:

Dia 7 - duas partidas - Internacional x Lajes e Cruzeiro x Aliados

Dia 11 - também duas partidas - Aliados x Internacional

na e Cruzeiro x Lajes.

Dia 12 - ainda duas partidas - Lajes x Aliados e Cruzeiro x Internacional.

O Cruzeiro de P. Alegre já visitou a nossa cidade, tendo jogado com o Internacional em 1951 e vencido por 4 a 1. Sua embaixada chegará aqui na próxima segunda-feira, trazendo completa a equipe com a qual vem disputando o certame oficial de profissionais do Rio Grande.

O novo estádio, será inaugurado no dia 7, às 13,30 horas pelo Dr. Osni de Medeiros Regis, presentes as autoridades públicas e desportivas.

Para os jogos no novo estádio a Empresa de ônibus fará linhas especiais, afim de facilitar o transporte.

Embora a inauguração seja em caráter precário, pois ainda não está construída a arquibancada e o pavilhão de cimento armado, bem como outras obras previstas, devemos salientar o esforço do

Dr. Osni de Medeiros Regis em vir de encontro a uma velha aspiração dos desportistas lageanos, levando à conclusão a importante obra iniciada por seu antecessor, sr. Vidal Ramos Junior; não podendo também ser olvidado o trabalho do sr. Afonso Simão, Secretário da Prefeitura, e que esteve à testa da movimentação das obras.

Ainda é de ser salientada a cooperação do Aliados F.C. que doou elevada soma para as obras do Estádio Municipal, e bem assim, iniciou a grande campanha que hoje se torna uma realidade.

Nada mais justo, portanto, para coroar de êxito os esforços da Prefeitura Municipal e de tantos desportistas abnegados que deram seu empenho em favor da construção da nova cancha desportiva, do que o torneio que será realizado nos dias 7, 11 e 12 e ao qual concitamos o povo a assistir, numa demonstração de desportividade.

Vitória do Vasco sobre o Colorado

Jogando pelo campeonato da cidade, Vasco da Gama e Internacional, domingo último, levaram regular assistência ao Estádio Municipal.

Na preliminar, os rapazes da camiseta rubra derrotaram os cruzmaltinos por 2 tentos a um, numa peleja interessante.

As 16 horas, sob o apito de Jonas Martins, os quadros entraram em campo assim formados: Vasco - Daniel, Nezinho e Nã - Augusto, Juca e Cabelo - Jaci, Waldir, Pruner, Edú e Raimundo.

Internacional: - Plino, Alemão e Nelson - Ernani, Nenê e Rubens - Jango, Telminho, Margarida, Parizzi e Arnaldo.

Na primeira fase o Internacional jogou a favor de forte vento, não tendo porém aproveitado essa vantagem. Os vascos indo ao ataque no primeiro minuto de jogo, a-sinalaram, por intermédio de Edú, ao receber uma entrada de Raimundo.

Passou depois o Colorado a pressionar bastante, porém arrematando mal, e de muita distância, sem pôr em perigo a meta de Daniel. E com um a zero encerrou o

primeiro tempo.

Após o descanso os companheiros de Daniel subiram tirar vantagem da ventania atacando com persistência e pondo em polvorosa a defesa rubra, saindo o segundo tempo aos 20 minutos, por intermédio de Raimundo.

Um minuto após, Pruner elevou pa consignar mais 2 tentos e encerrar uma inesperada golada de 5 a zero, inesperada e até certo ponto ilógica.

O Internacional fez um bom primeiro tempo, para decair técnica e disciplinarmente nos 45' minutos finais, quando Ernani, contornado passou à ponta esquerda recuando para intermédio Arnaldo. Isso prejudicou bastante e o time não mais se entendeu passando a jogar mal.

Apenas Alemão, Jango e Parizzi lutaram com ardor, e Rubens os secundou em eficiência.

No Vasco houve bom entendimento e conjunto, sendo de ressaltar, um pouco superiores a seus companheiros. Cabelo, Raimundo e Pruner,

A arbitragem de Jonas Martins esteve a contento, parecendo-nos demasiado rigoroso ao expulsar Ernani e Arnaldo.

A renda atingiu apenas Cr\$ 3.000,00.

Lauro Santos na presidência da LSD

O sr. José Baggio solicitou licença da presidência da LSD. Chamado a substituí-lo o sr. o sr. João Gualberto da Silva renunciou o cargo de vice-presidente. Em consequência, reuniu-se a Assembleia Geral da nossa entidade desportiva para eleger um novo vice-pres. Foi apresentado candidato pelo Internacional sr. Lauro Santos e pelo Lajes e Aliados o Dr. Cleones Bastos. A votação deu a vitória ao conhecido arbitro, por 4 a 3, já tendo o sr. Lauro Santos assumido o exercício da presidência da LSD, onde deverá permanecer alguns meses.

CORREIO LAGEANO

ANO XIV Lages, 4 de Setembro de 1954 Nº 10

Rasgaram a Constituição

Publicou o "Correio do Povo", em sua edição de 1º deste, em sua costumeira secção "Na Câmara e no Senado", o seguinte:

O último orador foi o deputado Aquiles Minecone, que depois de entregar à taquigrafia o discurso escrito, declarou que de-java, ainda, fazer breves declarações e explicar um gesto que tivera na casa comum. Aparteando Raul Pilla dissera que as forças armadas tinham dado golpe para tomar de assalto o poder.

Como um amigo o aconselhava a que retificasse tal declaração, ele queria da tribuna não retificá-la, mas ratificá-la, reiterar com mais vigor tudo quanto dissera. Aliás, o próprio ex-ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, declarara que houvera um golpe dos generais seus colegas. Golpe este a que ele, orador, associava uma série de ucranistas que daquela tribuna haviam conclamado essas mesmas forças armadas a rasgarem a nossa Constituição.

Não fizera nenhuma acusação temerária. Não mentira, não caluniara, não injuriara, mesmo porque isso era privilégio de outros homens, que não os trabalhistas. Queria, ainda, afirmar que as forças armadas, quando há guerra mandam o sangue generoso dos civis, dos paisanos, como eles dizem e se resguardam na retaguarda. E na paz, fazem o que fizeram com Getúlio Vargas, o que fizeram com o povo brasileiro: aos golpes, sevem-se das armas que a nação lhe entregou e com elas voltam-se contra esse povo, que eles dizem que respeitam, voltam-se contra essa Constituição, que eles dizem que defendem, mas que a rasgaram.

Ai vem exploração

«O Cruzeiro», órgão dos Diários Associados, publicou que o Presidente Vargas teria dito ao deputado Gustavo Capanema que Carlos Lacerda era o seu maior inimigo, mas o combatia de frente, e que ora o seu maior inimigo e a o homem que mandava fazer o atentado da Rua Toneleros que o apunhalou pelas costas.

Destas declarações não

confirmadas, não temos dúvida, os «eteros» irão fazer alarde com finalidade de incriminar e também incriminaram Carlos Lacerda.

Procurarão, com a transcrição desse tópico, esconder os responsáveis morais pelos fatos que culminaram com o atentado ostensivo à Constituição e a morte de Getúlio Vargas.

O DR. NEREU RAMOS aniversariou

Entre as manifestações de apreço de seus amigos e companheiros políticos, viu transcorrer seu natalício, no dia 3 deste, o Dr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. Nossos votos são os de que, no dia 3 de outubro, juntamente com o deputado Saulo Ramos, pela vontade do eleitorado livre do Estado o insigne conterrâneo esteja eleito senador.

O jogo de amanhã: Aliados x Lages